

# Agro Matriz Participações S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
acompanhadas do relatório do auditor independente em  
31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 25ASK-045-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024	14

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Jamel Cecilio, 2929 - Ed. Brookfield Towers, sala 2701 Torre B - Jardim Goiás - Goiânia (GO) Brasil  
T +55 62 3215-8444  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Acionistas e Administradores da  
**Agro Matriz Participações S.A.**  
Goiânia - GO

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Agro Matriz Participações S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalvas” as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Agro Matriz Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião com ressalvas

### (a) Fornecedores e contas a pagar - ausência de reconciliação dos saldos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta saldos de fornecedores nos montantes de R\$6 mil e R\$338 mil (individual e consolidado), respectivamente, e outras contas a pagar nos montantes de R\$2.273 mil e R\$20.670 mil (individual e consolidado, respectivamente). Até a data de emissão de nosso relatório de auditoria, a administração ainda não havia concluído a reconciliação das citadas rubricas. Dessa forma, não nos foi possível, através de procedimentos alternativos de auditoria, determinar os eventuais impactos e itens de divulgação, se algum, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em virtude da citada limitação.

### (b) Contas a receber - ausência de reconciliação dos saldos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta saldos de contas a receber nos montantes de R\$2.751 mil e R\$10.791 mil (individual e consolidado, respectivamente). Até a data de emissão de nosso relatório de auditoria, a administração ainda não havia concluído a reconciliação da citada rubrica. Dessa forma, não nos foi possível, através de procedimentos alternativos de auditoria, determinar os eventuais impactos e itens de divulgação, se

algum, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em virtude da citada limitação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, não foram auditadas por nós nem por outro auditor independente.

## Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 07 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC GO-001.661/F-9



Thiago Henrique Vasconcellos Crisol  
Contador CRC 1SP-332.589/O-6 T-GO

# Agro Matriz Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.148	18.298	13.360
Contas a receber	5	-	-	2.751
Estoques	6	-	-	423
Outros créditos	7	1	-	121
Tributos a recuperar	8	60	-	676
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>10.209</b>	<b>18.298</b>	<b>17.331</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Contas a receber	5	-	-	10.791
Outros créditos	7	-	-	988
Títulos e valores mobiliários	4.1	-	-	52
Investimentos e participações societárias	10	38.793	-	-
Imobilizado	11	-	-	13.980
Intangível	12	-	-	47.135
Direito de uso de arrendamentos	13	-	-	1.344
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>38.793</b>	<b>-</b>	<b>74.290</b>
				-
<b>Total do ativo</b>		<b>49.002</b>	<b>18.298</b>	<b>91.621</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Agro Matriz Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	1.142
Fornecedores	15	6	121	338
Obrigações trabalhistas	16	-	0	4.360
Obrigações tributárias	17	2	11	814
Arrendamentos a pagar	13	-	-	1.119
Outras contas a pagar	18	-	-	2.273
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>8</b>	<b>132</b>	<b>10.046</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	2.683
Arrendamentos a pagar	13	-	-	598
Impostos diferidos	24	-	-	4.898
Outras contas a pagar	18	19.860	-	20.670
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>19.860</b>	<b>-</b>	<b>28.849</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>19.868</b>	<b>132</b>	<b>38.895</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	19			
Capital social	-	35.402	18.440	35.402
Reserva de capital	-	(3.056)	-	(3.056)
Prejuízos acumulados	-	(3.212)	(274)	(3.212)
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>29.134</b>	<b>18.166</b>	<b>29.134</b>
Participação de não controladores	-	-	-	23.592
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>29.134</b>	<b>18.166</b>	<b>52.726</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>49.002</b>	<b>18.298</b>	<b>91.621</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Agro Matriz Participações S.A.

Demonstração dos resultados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2024	2023 (Não auditado)	2024
Receita operacional líquida	20	-	-	33.847
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(15.018)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>18.829</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(351)	(506)	(22.214)
Despesas comerciais	22	-	-	(90)
Outras receitas operacionais líquidas	22	-	-	3.757
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(2.651)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(3.002)</b>	<b>(506)</b>	<b>282</b>
Resultado financeiro	23	64	232	(1.277)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(2.938)</b>	<b>(274)</b>	<b>(995)</b>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	24	-	-	(1.969)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	24	-	-	(400)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(2.938)</b>	<b>(274)</b>	<b>(3.364)</b>
Atribuído ao controlador		(2.938)	(274)	(2.938)
Atribuído a não controladores		-	-	(426)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Agro Matriz Participações S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023 (Não auditado)	2024
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(2.938)</b>	<b>(274)</b>	<b>(3.364)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(2.938)</b>	<b>(274)</b>	<b>(3.364)</b>
Atribuído ao controlador	<b>(2.938)</b>	<b>(274)</b>	<b>(2.938)</b>
Atribuído a não controladores	-	-	<b>(426)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Agro Matriz Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído a controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar					
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023 (não auditado)</b>	<b>52.930</b>	<b>(34.490)</b>	-	-	<b>18.440</b>	-	<b>18.440</b>
Prejuízo do exercício			-	(274)	<b>(274)</b>	-	<b>(274)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>	<b>52.930</b>	<b>(34.490)</b>	-	<b>(274)</b>	<b>18.166</b>	-	<b>18.166</b>
Aumento e integralização de capital social	-	16.962	-	-	<b>16.962</b>	-	<b>16.962</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.938)	<b>(2.938)</b>	(426)	<b>(3.364)</b>
Transação entre acionistas	-	-	(3.056)	-	<b>(3.056)</b>	-	<b>(3.056)</b>
Movimentação de não controladores	-	-	-	-	-	24.018	<b>24.018</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>52.930</b>	<b>(17.528)</b>	<b>(3.056)</b>	<b>(3.212)</b>	<b>29.134</b>	<b>23.592</b>	<b>52.726</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Agro Matriz Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.938)</b>	<b>(274)</b>	<b>(995)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto do renda e contribuição social com o fluxo de caixa</b>			
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível e direito de uso	-	-	3.025
Equivalência patrimonial	2.651	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	1.359
Juros sobre arrendamentos	-	-	291
Ajuste a valor presente de contas a receber	-	-	-
Baixa líquida de ativo imobilizado e intangível	-	-	4.668
Provisão para perda esperada de créditos	-	-	757
Provisão para perdas em estoques	-	-	-
Provisão/reversão para demandas judiciais	-	-	-
<b>Ajustes de capital de giro</b>			
Contas a receber	-	-	(8.952)
Estoques	-	-	(423)
Tributos a recuperar	(60)	-	(661)
Adiantamento a fornecedores	-	-	-
Outros créditos	-	-	15.302
Fornecedores	(115)	121	(291)
Obrigações trabalhistas	-	-	2.617
Obrigações tributárias	(9)	11	303
Outras contas a pagar	(1)	-	18.117
Impostos pagos	-	-	(2.371)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(472)</b>	<b>(142)</b>	<b>32.746</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(12.105)
Participações societárias (adições)	(21.584)	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	(52)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(21.584)</b>	<b>-</b>	<b>(12.157)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal e juros	-	-	(3.039)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	1.208
Pagamento de arrendamento	-	-	(667)
Transação entre acionistas e movimentação de não controladores	(3.056)	-	(42.287)
Aumento de capital	16.962	-	16.962
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>13.906</b>	<b>-</b>	<b>(27.823)</b>
Caixa incorporado	-	-	2.296

# Agro Matriz Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
<b>Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.150)</b>	<b>(142)</b>	<b>(4.938)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.298	18.440	18.298
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.148	18.298	13.360
<b>Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.150)</b>	<b>(142)</b>	<b>(4.938)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

Fundada em 2022 em São Paulo (SP), a Agro Matriz Participações S.A. (“Companhia” ou “Agro Matriz”) e sua controlada Exata Holding Participações S.A. (em conjunto “Grupo Exata Brasil”) integram um grupo especializado em análises agroindustriais, com foco em testes físico-químicos e biológicos de diversas matrizes. A Companhia opera quatro unidades laboratoriais na região Centro-Oeste e possui atuação nacional, com capacidade instalada superior a 1.000.000 (um milhão) de testes por ano. Seu modelo de negócios baseia-se na prestação de serviços laboratoriais sob demanda, com receitas recorrentes concentradas nos períodos de safra.

O Grupo Exata Brasil é referência em análises de solo - principal frente de atuação e principal fonte de receita - além de oferecer análises complementares de tecido vegetal, fertilizantes, corretivos, ração animal, água, nematoides e carbono no solo. A Companhia atende produtores rurais, cooperativas, empresas de agricultura de precisão e indústrias, por meio de canais diretos e indiretos.

Conta com infraestrutura moderna, equipe técnica especializada e Sistema de Gestão da Qualidade conforme a norma NBR ISO/IEC 17025:2017. Sua unidade em Jataí é acreditada nesta norma e habilitada na REBLAS (nº 204) para análises de alimentos, fármacos e insumos farmacêuticos, conforme RDC nº 390/2020. A Companhia mantém uma agenda contínua de investimentos em tecnologia e inovação, reforçando seu compromisso com qualidade, rastreabilidade e geração de valor para o cliente.

Em 02 de janeiro de 2024, a Agro Matriz Participações S.A. (“Agro Matriz” ou “Investidora”), sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, adquiriu uma participação majoritária na Exata Holding Participações S.A. (“Exata” ou “Companhia”). Nesta data, a Investidora adquiriu participação secundária e realizou um aumento de capital social na Companhia no montante de R\$1.500, conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17.

### 1.1. Plano de crescimento

Ao longo de 2024, o Grupo Exata Brasil iniciou a implantação de um plano estruturado voltado para o crescimento, com foco na implementação do sistema ERP SAP B1 e na aquisição de equipamentos para os laboratórios, o que trará mais agilidade e permitirá a entrega de laudos em até 10 dias. A Companhia também promoveu uma reestruturação organizacional, formando uma equipe técnica experiente e reforçando sua área comercial.

O plano estratégico elaborado para este período mantém a austeridade como princípio central e orientador, com ênfase na disciplina financeira e na eficiência operacional. Diversas frentes de ação foram estruturadas, com projetos em diferentes estágios de execução. Parte deles já apresenta resultados tangíveis, enquanto outros devem gerar um impacto positivo a partir do segundo semestre de 2025 e ao longo de 2026.

Com a profissionalização da liderança, investimentos em infraestrutura e inovação, e uma cadeia operacional mais eficiente, o Grupo Exata Brasil se posiciona para um crescimento escalável e sustentável, com perspectivas de crescimento superiores à média do setor. Adicionalmente, a Companhia fortaleceu sua estrutura comercial. As prioridades para 2025 incluem o atingimento das metas orçamentárias e aumento do volume de amostras processadas para 1.000.000 (um milhão).

## 2. Base de elaboração

A Companhia prepara suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e conforme as NBC TGs emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas pela administração em 07 de novembro de 2025.

## 2.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

## 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apresentadas em milhares de reais e todas as informações contábeis apresentadas, em milhares de reais, foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Nota Explicativa nº 5 – provisão para perdas esperadas de créditos: A Companhia aplica a abordagem simplificada do NBC TG 48. Para mensurar as perdas de créditos esperadas as contas a receber de clientes são avaliadas sob seu risco de crédito e nos dias de atraso. A taxa de perdas esperadas é baseada no perfil de pagamento e perdas de créditos históricas, ajustadas para fatores prospectivos específicos relativos aos devedores e para o ambiente econômico;
- b) Nota Explicativa nº 11 – estimativa de vida útil de ativos imobilizado e intangível: A Companhia define a vida útil estimada dos ativos, baseando-se no tempo em que se espera utilizar o ativo, levando em consideração o uso esperado do ativo, desgaste esperado e obsolescência técnica ou comercial, dentro das características do ambiente de negócio em ela está inserida;
- c) Nota Explicativa nº 27 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- d) Nota Explicativa nº 12 – Prazo do arrendamento: a Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa;
- e) Análise de recuperação dos ativos não monetários – anualmente avalia-se a existência de evidências internas ou externas de que os ativos estejam reconhecidos por valores que excedam seu valor recuperável. Essas evidências são substancialmente definidas por perda recorrente de rentabilidade e condições macroeconômicas razoavelmente diferentes da última avaliação de recuperação realizada.

## 2.4. Base de consolidação

### i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre esta. As demonstrações contábeis a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações consolidadas incluem as operações das entidades a seguir:

Investidas sob controle direto	Atividade	Participação em 31/12/2024
Exata Holding S.A.	Participação em outras sociedades	60%

## **ii) Perda de controle**

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e os passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Se a Empresa retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

## **iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto e em coligadas. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual a Companhia possui controle compartilhado. Os investimentos em entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou no prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou o controle conjunto deixa de existir.

## **iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

# **3. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas adiante. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

## **a) Receita de contrato com cliente**

A norma trouxe os princípios que uma empresa deve aplicar para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: **(1)** identificação dos contratos com os clientes; **(2)** identificação das obrigações e efetiva realização da prestação de serviços; **(3)** determinação do preço da transação; **(4)** alocação do preço da transação à efetiva prestação de serviços objeto do contrato firmado entre as partes e **(5)** reconhecimento da receita no correto período de competência, ou seja, execução efetiva dos serviços contratados. A nova norma substituiu a NBC TG 17 – Contratos de Construção, a NBC TG 30 – Receitas e correspondentes interpretações.

A Companhia adotou a nova norma na data de vigência requerida, de forma prospectiva, pois avaliou os impactos detalhados dos aspectos referentes à mensuração e divulgação das obrigações de performance e contrapartida esperada na prestação do serviço com foco na área financeira e empresarial, bem como efetuou análise de determinadas obrigações contratuais estabelecidas no momento da contratação dos referidos serviços, cujos efeitos da avaliação dos impactos de adoção a NBC TG 47 não foram significativos para as demonstrações contábeis da Companhia.

### **Identificação do contrato com o cliente**

Os acordos celebrados (termos e condições) entre a Companhia e os usuários contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são claramente identificadas.

## Componentes do contrato com o cliente

Não há componente de financiamento significativo nos contratos celebrados com clientes (nem declarada de forma expressa no contrato nem de forma implícita pelos termos de pagamento pactuados pelas partes). Também não há componente de contraprestação a pagar ao cliente nos contratos celebrados pela Companhia. A contraprestação prometida ao cliente está declarada expressamente em contrato ou acordo realizado, e há não previsão de variabilidade sobre as transações de receitas.

## Reconhecimento da receita de contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre os produtos ao cliente.

## b) Instrumentos financeiros

### Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O não reconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no não reconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do não reconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Custo amortizado: Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes, sendo essa escolha feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (vide Nota Explicativa nº 23). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro não derivativo que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### **Avaliação do modelo de negócio:**

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se:

- a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras; e
- os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## **Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

A Companhia realiza o registro contábil de garantias contábeis quando estas são concedidas para entidades não controladas ou quando a garantia financeira é concedida em um percentual maior que o de sua participação para cobertura de compromissos de empreendimentos controlados em conjunto. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo através de (i) um passivo que corresponde ao risco assumido do não pagamento da dívida e que é amortizado contra receita financeira no mesmo tempo e proporção da amortização da dívida, e (ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida ou uma despesa antecipada em função das garantias, que é amortizado pelo recebimento de caixa de outro acionistas ou pela taxa de juros efetiva durante o prazo da garantia. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas periodicamente pelo maior valor entre o montante determinado de acordo com o CPC 25/IAS 37 e o montante inicialmente reconhecido, menos sua amortização acumulada.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na Nota Explicativa nº 23.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações contábeis com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

### **d) Contas a receber e perda de crédito esperada**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo e são apresentadas aos valores presentes e de realização. A provisão para perda de crédito esperada foi constituída de acordo com o julgamento da administração com base em dados históricas e previsão de perdas esperadas em análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência, considerando a atual conjuntura econômica, com detalhamento do julgamento descrito na Nota Explicativa nº 5.

Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante.

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

### **e) Imobilizado**

O imobilizado do grupo é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício.

Os terrenos, registrados separadamente dos demais ativos, não são depreciados. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A vida útil estimada para os ativos imobilizados foi como segue:

	2024 e 2023
Edifícios e instalações e benfeitorias	25 anos
Veículos	10 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Ferramentas	5 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos

#### **f) Ativos intangíveis reconhecimento e mensuração**

Os gastos com desenvolvimento do grupo são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

#### **Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

#### **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### **Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas de software são de 05 anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### **g) Empréstimos e financiamentos**

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos quando aplicável, dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo método do custo amortizado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando forem prováveis que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Ademais, todos os custos de empréstimos do grupo atualmente são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **h) Tributação**

##### **i) Sobre a renda - Controladora**

A Companhia apura impostos e contribuição social sob regime de tributação pelo lucro presumido, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas presumidas de 8% e 12% respectivamente, em função da atividade operacional praticada, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

## **ii) Sobre a renda - Controladas**

As controladas, com exceção da “Exata Serviços Agrícolas Ltda.”, seguem o regime de tributação pelo lucro presumido considerando a presunção de 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social.

A Companhia está sob o regime de lucro real, o imposto de renda e a contribuição social dos exercícios corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% e 9%, respectivamente, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mensais para imposto de renda, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas nas demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Empresa leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto com base em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

### **i) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **j) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários, quando aplicáveis, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas contábeis, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos e passivos com necessidade de ajuste ao valor presente.

## **k) Benefícios pós-emprego**

A Companhia não possui benefício pós-emprego, conforme definição da NBC TG 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

## **l) Novas normas e interpretações ainda não efetivadas**

### **Alterações adotadas pela Companhia**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

### **Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento (“*sale leaseback*”))**

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a *transações sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (NBC TG 06 (R3)).

Não houve impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

### **Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante e Passivo Não Circulante com *Covenants***

Em janeiro de 2020, outubro e novembro de 2022, o IASB emitiu alterações IAS 1 (equivalente a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação sobre a classificação de passivo entre circulante e não circulante no final do período de relatório quando vinculado a *covenants* ainda que seu cumprimento seja avaliado posterior a data base do relatório. O IASB afirma que o direito de adiar a liquidação de um passivo por pelo menos 12 meses não é afetado se o cumprimento do *covenant* ocorrer após esse período. No entanto, se o direito de postergar a liquidação a depender do cumprimento de *covenants* dentro dos 12 meses, a entidade deve fornecer informações sobre os riscos de amortização dos passivos nesse prazo, incluindo detalhes sobre os *covenants* (tal como natureza e quando deve cumpri-lo), seu valor contábil e possíveis dificuldades em cumpri-los. Não houve impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

### **Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações Acordos de Financiamento de Fornecedores**

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente a NBC TG 03 (R3) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente a NBC TG 40 (R3) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Não houve impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

### **Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### **Alterações à IAS 21/ NBC TG 02 (R3) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e NBC TG 37 (R5) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade** - em vigor para demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2025.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que incorpora alterações do *Lack of Exchangeability* do IASB, afetando a NBC TG 02 (R3) e a NBC TG 37 (R5). As mudanças definem o conceito de moeda conversível e orientam o tratamento de moedas não conversíveis, exigindo que a conversibilidade seja avaliada na data de mensuração. Se a moeda não for conversível, a entidade deve estimar uma taxa de câmbio que reflita as condições de mercado, utilizando a taxa que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa em caso de múltiplas taxas. Além disso, enfatiza a necessidade de divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários entendam os impactos financeiros e riscos associados.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

### **Alterações à IFRS 10/ NBC TG 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28/ NBC TG 18 (R4) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto; e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial** - em vigor para demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2025.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico NBC TG 18 (R4) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) para alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais do IASB. A atualização da NBC TG 18 (R4) permite a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensurar investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, harmonizando as práticas contábeis sem gerar impactos materiais. A ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às normas atuais, pois não tinha correspondência direta com as normas do IASB e estava desatualizada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

### **IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis** - em vigor para as demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2027 com aplicação retrospectiva a da adoção antecipada não é permitida no Brasil.

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao NBC TG 26 (R5)), introduzindo novos requisitos para a apresentação da demonstração do resultado. As entidades devem classificar receitas e despesas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, sendo as três primeiras novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração e novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, o IAS 7 (equivalente ao NBC TG 03 (R3)) foi alterado para modificar o cálculo dos fluxos de caixa e remover a opcionalidade na classificação de dividendos e juros.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis primárias e notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações** - em vigor para as demonstrações contábeis iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis adotem requisitos de divulgação reduzidos, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões IFRS. Para ser elegível, uma entidade não pode ter instrumentos patrimoniais negociados publicamente e deve ser uma controlada conforme o IFRS 10 (NBC TG 36 (R3)), não ter responsabilidade pública e ter uma controladora que prepare demonstrações contábeis consolidadas compatíveis com os padrões IFRS, disponíveis ao público.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia.

#### **Projetos em andamento e concluídos recentemente IASB, que demandam atenção da administração e stakeholders**

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements*, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Esta norma substitui a IAS 1 e busca aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na demonstração do resultado. A IFRS 18 introduz subtotaís definidos, exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) e estabelece novos princípios para a agregação e desagregação de informações. Essas mudanças visam melhorar a comunicação financeira com os investidores, promovendo mercados de capitais mais eficientes. Embora a norma não altere a mensuração do desempenho financeiro, ela melhora a apresentação e a divulgação, oferecendo uma estrutura consistente para análise e permitindo flexibilidade nas métricas divulgadas aos seus usuários. Os novos requisitos aumentam a transparência e fornecem informações mais eficazes para a tomada de decisões.

#### **Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo Pilar Dois - Alterações ao IAS 12**

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao NBC TG 32 (R4) – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações contábeis a compreenderem melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, pois esta não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

#### **Reforma Tributária no Brasil**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo e sua regulamentação foi sancionada pela LC 214 em janeiro de 2025. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, Cofins, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
Bancos	-	-	1.712
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	10.148	18.298	11.648
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.148</b>	<b>18.298</b>	<b>13.360</b>

(i) As aplicações financeiras da Companhia são representadas por aplicações tanto de liquidez imediata, aplicadas a uma taxa média de 81,83% do CDI, sempre considerando perfil do investidor de risco baixo. A decisão de aplicação leva em consideração a projeção do fluxo de caixa da Companhia para no mínimo um período de 12 meses, com isso avaliamos as melhores taxas e prazos que atendem a necessidade da Companhia;

### 4. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado
	31/12/2024
Títulos de capitalização	52

### 5. Contas a receber

	Consolidado
	31/12/2024
Clientes nacionais	14.299
Provisão para perdas de créditos esperadas	(757)
<b>Total contas a receber</b>	<b>13.542</b>
Circulante	2.751
<b>Não circulante</b>	<b>10.791</b>

#### a) Composição das contas a receber por vencimento:

	Consolidado
	31/12/2024
<b>A vencer</b>	<b>11.110</b>
<b>Vencidos de:</b>	
01 a 30 dias	650
31 a 60 dias	34
61 a 90 dias	148
91 a 180 dias	1.911
181 a 365 dias	446
<b>Total</b>	<b>14.299</b>

A Companhia e suas controladas adotam a prática de emitir o faturamento somente após a conclusão da emissão do laudo, o que resulta em um contas a receber com um prazo médio de recebimento de 40 dias. Essa abordagem garante que as faturas sejam geradas com base em serviços efetivamente prestados, refletindo a realidade das operações. Além disso, é importante ressaltar que a Companhia não possui operações de crédito vinculadas ao contas a receber, o que contribui para a clareza e a transparência na gestão dos recebíveis.

**b) Movimentação das perdas esperadas de crédito:**

<b>Consolidado</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>50</b>
Constituição	707
<b>Saldo final</b>	<b>757</b>

**6. Estoques**

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2024</b>
Matéria-prima e embalagens	423

Não foram identificados histórico ou indícios que demandassem o reconhecimento de provisão para perdas de valores dos estoques por baixo giro, obsolescência ou desvalorização nos exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023.

**7. Outros créditos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b> (Não auditado)	<b>31/12/2024</b>
Adiantamentos diversos	-	-	121
Consórcios, e outros	1	-	988
<b>Total</b>	<b>1</b>		<b>1.109</b>
<b>Circulante</b>			
	1	-	121
<b>Não circulante</b>			
	-	-	<b>988</b>

**8. Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b> (Não auditado)	<b>31/12/2024</b>
IRRF a recuperar	60	-	330
CSLL Retido na fonte	-	-	59
PIS Retido na fonte	-	-	46
Cofins Retido na fonte	-	-	225
Outros	-	-	16
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	<b>676</b>

Saldos de impostos a recuperar consiste nos créditos existentes em direito aos créditos dos tributos na emissão das notas fiscais oriundas da prestação de serviço.

## 10. Investimentos e participações societárias e outros investimentos

	Controladora
	31/12/2024
Participações societárias – Ativo	5.184
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	27.904
Mais valia de ativos líquidos	8.644
(-) Impostos diferidos	(2.939)
<b>Total investimentos</b>	<b>38.793</b>

Em 02 de janeiro de 2024, a Companhia adquiriu a participação na Exata Holding Participações Ltda. por meio de subscrição e integralização de ações de, aproximadamente, 60% do capital social da investida mediante aquisição de 292.269 ações ordinárias. Conforme detalhada abaixo:

Valor negociado na aquisição	
Parcela à vista	12.500
Integralização de capital social	5.010
Parcela a prazo (i)	22.490
Earn out	3.601
Ajuste de preço de capital de giro e endividamento no fechamento	899
<b>Preço total na aquisição</b>	<b>44.500</b>

(i) O saldo remanescente a pagar pela aquisição no valor de R\$22.400 está contabilizado no passivo não circulante, o pagamento ocorrerá em duas parcelas, sendo a primeira parcela paga na data do 1º aniversário da data do fechamento, que ocorreu em 18 de dezembro de 2024 e 02 de janeiro de 2025, a segunda parcela será na data do segundo aniversário de fechamento e o Earn out pago dentro do exercício.

### 10.1. Apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia realizou a mensuração e reconhecimento em relação ao valor justo dos ativos, passivos, possíveis contraprestações contingentes, valor total do ágio por expectativa de rentabilidade futura, entre outros conforme critérios da critérios previstos na NBC TG 15 (R4) – Combinação de negócios, e também na ICPC 09 (R2) – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial. Abaixo apresentamos os valores observados:

	02/01/2024		01/01/2024
	Saldo provisório	Ajustes	Saldo final
Disponível	2.296	15.000	17.296
Contas a receber	1.030	-	1.030
Adiantamentos	303	-	303
Impostos a recuperar	15	-	15
Outros ativos de longo prazo	13.343	-	13.343
Imobilizado	9.212	4.648	13.860
Intangível	18	-	18
Intangível - Relacionamento com clientes	-	13.875	13.875
<b>Total ativo</b>	<b>26.217</b>	<b>33.523</b>	<b>59.740</b>
Fornecedores	508	-	508
Obrigações trabalhistas	1.743	-	1.743
Obrigações tributárias	902	-	902
Empréstimos e financiamentos	4.297	-	4.297
Outros passivos de curto prazo	565	-	565
Outros passivos de longo prazo	5.925	-	5.925
<b>Total passivo</b>	<b>13.940</b>	<b>-</b>	<b>13.940</b>
<b>Acervo líquido</b>	<b>12.276</b>	<b>33.523</b>	<b>45.799</b>

	02/01/2024		01/01/2024
	Saldo provisório	Ajustes	Saldo final
Participação da Companhia nos investimentos	60,00%	-	60,00%
Atribuído ao controlador	7.366	-	27.479
Atribuído ao não controladores	4.910	-	18.320
<b>Total da contraprestação</b>			<b>17.510</b>
<b>Total da contraprestação a ser liquidada</b>			<b>22.490</b>
<i>Earn out</i>			4.500
<b>Total contraprestação</b>			<b>44.500</b>
<b>Total de mais valia</b>			<b>11.114</b>
<b>Total diferido - mais valia</b>			<b>(3.779)</b>
<b>Total de mais valia líquida de diferidos</b>			<b>7.335</b>
<b>Total de ágio (i)</b>			<b>27.904</b>

(i) O montante de ágio está considerando o reflexo de ajustes realizados em saldo de abertura da controlada, devido a melhorias de processos e implementações de controles sobre gestão de ativos.

### 10.2. Demonstrações contábeis de controlada

Balanco patrimonial	31/12/2024
Ativo circulante	7.122
Ativo não circulante	13.376
<b>Total do ativo</b>	<b>20.498</b>
Passivo circulante	10.039
Passivo não circulante	4.085
Patrimônio líquido	6.374
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>20.498</b>

Demonstração do resultado	31/12/2024
Receita líquida	33.847
Custo dos produtos vendidos	(15.018)
(-) Despesas administrativas gerais	(17.220)
(-) Resultado financeiro	(1.341)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>268</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.701)</b>

### 10.3. Movimentação de investimentos

Balanco patrimonial	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante	7.122	2.957
Ativo não circulante	13.376	7.156
<b>Total do ativo</b>	<b>20.498</b>	<b>10.113</b>
Passivo circulante	10.039	8.770
Passivo não circulante	4.085	908
Patrimônio líquido	6.374	435
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>20.498</b>	<b>10.113</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	<b>2024</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>-</b>
Aportes	16.901
Mais valia e ágio de ativos líquidos	27.598
Amortização de mais valia de ativos líquidos	(1.630)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.021)
Ajustes laudo de PPA	(3.055)
<b>Saldo final</b>	<b>38.793</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Imobilizado****11.1. Movimentação imobilizado (consolidado)**

	Edifícios e instalações & Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Ferramentas	Equipamentos de informática	Equipamentos de comunicação	Mais valia de imobilizado	Total
<b>Custo</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acervo líquido	1.467	3.434	(17)	160	-	37	-	-	<b>5.081</b>
Adições	1.164	9.448	53	133	4	644	29	-	<b>11.475</b>
Adições vinculadas a PPA e assunção controle	-	-	-	-	-	-	-	4.648	<b>4.648</b>
Baixas	-	(2.334)	-	-	-	-	-	-	<b>(2.334)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.631</b>	<b>10.548</b>	<b>36</b>	<b>293</b>	<b>4</b>	<b>681</b>	<b>29</b>	<b>4.648</b>	<b>18.870</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(299)	(1.014)	(72)	(42)	(1)	(83)	(12)	(1.033)	<b>(2.556)</b>
Baixas	-	(2.334)	-	-	-	-	-	-	<b>(2.334)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(299)</b>	<b>(3.348)</b>	<b>(72)</b>	<b>(42)</b>	<b>(1)</b>	<b>(83)</b>	<b>(12)</b>	<b>(1.033)</b>	<b>(4.890)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.332</b>	<b>7.200</b>	<b>(36)</b>	<b>251</b>	<b>3</b>	<b>598</b>	<b>17</b>	<b>3.615</b>	<b>13.980</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Intangível****12.1. Movimentação intangível (consolidado)**

	Software	Marcas e patentes	Goodwill	Total
<b>Custo</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>	-	-	-	-
Adições	628	2	-	<b>630</b>
Adições vinculadas a PPA e assunção controle	-	-	46.506	<b>46.506</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>628</b>	<b>2</b>	<b>46.506</b>	<b>47.136</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>	-	-	-	-
Amortização	(1)	-	-	<b>(1)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1)</b>	-	-	<b>(1)</b>
<b>Valor contábil líquido:</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>627</b>	<b>2</b>	<b>46.506</b>	<b>47.135</b>

### 13. Arrendamentos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve contratos de arrendamento relacionados a imóveis não residenciais e veículos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada ano ou conforme negociação entre locador e locatário, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos dos imóveis foram em suma firmados há longa data. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos.

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxas médias entre 14,38% a 24,33% a.a., sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes.

#### 13.1. Os saldos e movimento dos arrendamentos foi conforme segue:

A Companhia não possui despesas relevantes com arrendamentos não qualificados para registro no balanço, ou despesas relevantes com parcelas variáveis de arrendamentos em 31 de dezembro de 2024.

	Ativos de direito de uso	Passivo de arrendamento a pagar
<b>Saldo em 31/12/2023 (não auditado)</b>	-	-
Acervo líquido	1.383	(1.664)
Adição/remensuração de contratos	429	(429)
Depreciação do direito de uso	(468)	-
Juros	-	(291)
Pagamentos	-	667
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.344</b>	<b>(1.717)</b>
Circulante	-	(1.119)
<b>Não circulante</b>	<b>1.344</b>	<b>(598)</b>

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento é conforme segue:

	Consolidado 31/12/2024
2024	-
2025	1.119
Após 2025	598
<b>Total</b>	<b>1.717</b>

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa	Consolidado 31/12/2024
Financiamentos – FCO	12,963% a. a.	2.906
Capital de giro e PRONAMPE	6% a 15,80% a.a.	919
<b>Total</b>		<b>3.825</b>
Circulante	-	1.142
<b>Não circulante</b>		<b>2.683</b>

Os empréstimos bancários da Companhia até 2023 foram garantidos por Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e aval dos acionistas e respectivos cônjuges. As cédulas contratadas a partir de 2024, foram garantidas por alienação fiduciária e pela Controladora (Exata Holding).

## Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Consolidado	2024
<b>Saldo inicial</b>	-
Acervo líquido	4.297
Captação	1.208
Juros incorridos	1.359
Pagamento do principal	(1.680)
Pagamento de juros	(1.359)
<b>Saldo final</b>	<b>3.825</b>

### 14.1 Fluxo de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	2024
2024	-
2025	1.215
2026	529
Após 2027	2.081
<b>Saldo</b>	<b>3.825</b>

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
<b>Fornecedores nacionais a pagar</b>	<b>6</b>	<b>121</b>	<b>338</b>

Os saldos de fornecedores decorrem somente de transações mercantis nacionais a curto prazo e sem ajuste relevante de avaliação ao valor presente. Nos exercícios apresentados não existiam atrasos nos pagamentos aos fornecedores que pudessem demandar correção por multa e juros relevantes.

## 16. Obrigações trabalhistas

	Consolidado
	31/12/2024
Salários a Pagar	1.400
Férias a Pagar	1.068
Encargos a Recolher	692
Provisões de FGTS e INSS	451
Outros	749
<b>Total</b>	<b>4.360</b>

## 17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
PIS a recolher	-	1	6
COFINS a recolher	1	6	65
Impostos federais retidos a recolher	1	4	360
CSLL a recolher	-	-	64
IRPJ a recolher	-	-	163
Outros	-	-	156
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>814</b>

## 18. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024
Outros	-	-	3.083
Contas a pagar de investimentos (i)	19.860	-	19.860
<b>Total</b>	<b>19.860</b>	<b>-</b>	<b>22.943</b>
Circulante	-	-	2.273
<b>Não circulante</b>	<b>19.860</b>	<b>-</b>	<b>20.670</b>

(i) Os sócios originais terão direito a um acréscimo sobre o preço de compra que consistirá em pagamento adicional variável equivalente a 60% da receita da compradora que excederem o retorno mínimo, calculado no momento em que ocorrer um evento de liquidez. Os valores de earn out foram reconhecidos após a conclusão do procedimento de mensuração dos valores justos de ativos e passivos líquidos, conforme critérios da NBC TG 15 (R4) - Combinação de negócios e também na ICPC 09 (R2) – Demonstrações contábeis individuais,

## 19. Patrimonio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$52.930, dividido em 48.519.267 (quarenta e oito milhões quinhentos e dezenove mil duzentos e sessenta e sete ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 3.969.750 (três milhões, novecentas e sessenta e nove mil, setecentas e cinquenta) ações classe A, nominativas e sem valor nominal, e 441.084 (quatrocentas e quarenta e uma mil e oitenta e quatro) ações preferenciais classe B, nominativas e sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro de 2024 e 2023	
	Ações	%
Agrofundos Brasil IX Fundo de Investimentos em participações Multiestratégia	33.285.474	62,89%
Agrobusiness & Food Americas Fund III LP	1.542.001	2,91%
Agua Capital Private Equity Agro Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia 7	13.251.896	25,04%
Agua Capital Private Equity Agro Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia 8	429.896	0,83%
Outros	4.410.834	8,33%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>52.930.101</b>	<b>100,00%</b>

### b) Reserva de lucros

De acordo com o estatuto social vigente, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- Dividendos mínimos calculados à razão de 10% do lucro líquido.

## 20. Receita operacional líquida

A Companhia gera receita na prestação de serviços de análises químicas agroindustriais.

	Consolidado 2024
Receita bruta na venda de serviços	37.372
(-) PIS	(392)
(-) Cofins	(1.777)
(-) ISS	(1.356)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>33.847</b>

## 21. Custos dos serviços prestados

	Consolidado 2024
Custos com matéria prima e fretes	(3.092)
Custos com manutenção	(1.227)
Custos com pessoal	(9.187)
Outros custos	(1.512)
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(15.018)</b>

## 22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	2024	2023 (Não auditado)	2024
Despesas com pessoal	-	-	(11.168)
Despesas comerciais	-	-	(90)
Despesas com manutenção e instalações	-	-	(472)
Serviços de terceiros	(345)	(494)	(4.919)
Despesas com propaganda e publicidade	-	-	(212)
Impostos e taxas	(4)	(11)	(89)
Despesas com viagens e estadias	(1)	(1)	(172)
Demais despesas gerais e administrativas	(1)	-	(1.617)
Depreciação e amortização	-	-	(3.024)
Despesas com aluguéis	-	-	(541)
Outras receitas e despesas	-	-	3.757
<b>Total</b>	<b>(351)</b>	<b>(506)</b>	<b>(18.547)</b>
<b>Apresentados como:</b>			
Despesas gerais e administrativas	(351)	(506)	(22.214)
Despesas comerciais	-	-	(90)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	3.757
<b>Total</b>	<b>(351)</b>	<b>(506)</b>	<b>(18.547)</b>

## 23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	2024	2023 (Não auditado)	2024
<b>Receitas financeiras</b>			
Rendimento de aplicações contábeis	75	233	259
<b>Total da receita financeira</b>	<b>75</b>	<b>233</b>	<b>259</b>
<b>Despesas financeiras</b>			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(1.073)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(292)
Outras despesas financeiras	(11)	(1)	(171)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(11)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1.536)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>64</b>	<b>(232)</b>	<b>(1.277)</b>

## 24. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação da alíquota efetiva

	Consolidado 2024
Resultado antes dos impostos	(995)
<b>Imposto calculado com base em alíquotas vigentes (34%)</b>	<b>(338)</b>
Diferença de resultado de empresas tributadas pelo lucro real e presumido	(949)
Adições/exclusões líquidas	(682)
<b>Resultado com imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>(1.969)</b>
Alíquotas efetivas	583%

### b) Movimentação – tributos diferidos

	Saldo em 31/12/2024	Efeito no resultado de 2024	Saldo em 02/01/2024
Tributos diferidos sobre mais valia de ativos	4.898	(400)	5.298
<b>Total impostos diferidos líquidos</b>	<b>4.898</b>	<b>(400)</b>	<b>5.298</b>

## 25. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 2023 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos.

	Controladora		Consolidado
	2024	2023 (Não auditado)	2024
<b>Instrumentos financeiros</b>			
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	10.148	18.298	13.360
Títulos e valores mobiliários	-	-	52
Contas a receber	-	-	13.542
Partes relacionadas	-	-	-
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	6	121	338
Partes relacionadas	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.825
Arrendamentos a pagar	-	-	1.719

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos e foram avaliados conforme o método de avaliação Nível 2, detalhado a seguir:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

#### **Caixa e equivalentes de caixa, aplicações contábeis e aplicações contábeis**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações contábeis, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

#### **Empréstimos e financiamentos**

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que as operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo.

#### **Contas a receber e fornecedores**

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

#### **Saldos com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes.

#### **a) Fatores de riscos**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de liquidez; e
- risco de mercado.

#### **Estrutura de gerenciamento de risco**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

#### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros divulgados na Nota Explicativa nº 4 e representa a exposição máxima do crédito. A administração entende que não existe risco de créditos relevantes sobre outros créditos e tributos a recuperar (Nota Explicativa nº 7 e 8).

A Companhia registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a Contas a receber quando aplicável.

## Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos da Companhia, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. A Companhia conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, em acessar instituições financeiras podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos da Companhia ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento da Companhia.

## Riscos de cambio

Os saldos de ativos e passivos financeiros são todos em reais, portanto não estão expostos a variação de cambio.

## Gestão de capital

A Companhia administra o capital, para assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa nº 13, mútuos com partes relacionadas detalhados na Nota Explicativa nº 8, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa nº 4 e pelo patrimônio líquido (inclui capital e lucros acumulados).

	Controladora		Consolidado
	2024	2023 (Não auditado)	2024
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.825
Arrendamentos a pagar	-	-	1.719
(-) Caixa e equivalente de caixa	(10.148)	(18.298)	(13.360)
<b>Dívida líquida (sobras de caixa) (A)</b>	<b>(10.148)</b>	<b>(18.298)</b>	<b>(7.816)</b>
<b>Total Patrimônio líquido (B)</b>	<b>29.134</b>	<b>18.166</b>	<b>52.726</b>
<b>(=) Relação dívida líquida (sobras de caixa) sobre capital</b>	<b>35%</b>	<b>1%</b>	<b>15%</b>

## Risco de mercado

A Companhia não possui riscos cambiais, exposição a mercado de commodities ou especulativos. Nossa base de cliente é sólida com baixo histórico de inadimplência. Nossos produtos entregam reduções substanciais aos clientes.

## Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia apresenta adiante a análise de sensibilidade de taxa de juros, considerando o cenário razoavelmente provável que foi projetado com base na expectativa para 2024 emitida através do relatório *focus* pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Instrumento financeiro	Indexador	Taxa razoavelmente	Cenário	
			Posição em 31/12/2024	Cenário razoavelmente provável
<b>Controladora</b>				
Aplicações financeiras	81,83% do CDI	8,78%	10.148	811
<b>Consolidado</b>				
Aplicações financeiras	81,83% do CDI	8,78%	11.615	1.045

## 26. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica, o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que é uma indústria, logo é mais dependente de ativos tangíveis. A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo dos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Cobertura em 2024
Seguro patrimonial	28
Frota de veículos	113
Seguro de vida de funcionários	17

## 27. Transações não caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no exercício que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado 2024
Reconhecimento de contratos de arrendamento, conforme NBC TG 06 (R3), divulgado em Nota Explicativa n°12	429
Incorporação de acervo líquido conforme divulgado em Nota Explicativa n° 10	12.276
Reconhecimento de saldos de contas a pagar referente a earn out sobre investimentos, após conclusão de laudo de PPA (Conforme divulgado em Nota Explicativa n° 18)	19.860

## 28. Provisão para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente.

Não existiam contingências com prognóstico de perda classificado como “risco provável” desta forma, nenhuma provisão foi requerida em 2024 e 2023.

Não existiam contingências com prognóstico de perda classificado como “risco possível” desta forma, nenhuma divulgação foi requerida em 2024 e 2023.

## 29. Eventos subsequentes

### Recebimento antecipado de receita

Em fevereiro e abril de 2025, a Companhia recebeu, de forma antecipada, o montante total de R\$5.000 (cinco milhões de reais) da Agro Matriz, referente a valores originalmente previstos para ingresso no início de 2026 referentes a reserva de capital a integralizar. Esse adiantamento contribuiu significativamente para a cobertura de caixa em um período de sazonalidade operacional, permitindo à Companhia manter sua liquidez sem a necessidade de recorrer a captações de recursos externos.